

ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS INDUZIDAS PELA RADIAÇÃO IONIZANTE EM EMBRIÕES DE
Biomphalaria glabrata (SAY, 1818). *

Kayo Okazaki e Toshie Kawano

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - SP
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
Caixa Postal 11049 - Pinheiros
05499 - São Paulo - BRASIL

Estudos sobre o caramujo B. glabrata (Mollusca: Gastropoda), vetor da esquistossomose têm tratado diversos aspectos, entretanto no que diz respeito aos efeitos citogenéticos da radiação ionizante têm sido pouco explorados. Assim sendo, foi feita uma análise cromossômica em embriões de B. glabrata irradiados no estágio de blástula (6-15 horas após a 1ª segmentação do ovo, a 25°C) com doses de 5, 10 e 15 Gy de Co-60 (136 Gy/h), 24 horas após a exposição. Para a obtenção de cromossomos metafásicos utilizou-se a técnica de suspensão celular. As metáfases obtidas foram classificadas segundo 2 critérios básicos: quanto ao número de centrômeros ou cromossomos e quanto à presença de aberrações estruturais, cromossômicas ou cromatídicas. Vários tipos de aberrações estruturais foram observados, entre os quais, dicêntricos, anéis, quebras, "gaps" e deleções. O modelo linear ($Y=1,3X$) foi o melhor ajuste para os dicêntricos, enquanto que para os fragmentos acêntricos, o modelo quadrático ($Y=0,8X + 0,2X^2$). Os resultados obtidos mostraram também uma possível perda de cromossomos de células irradiadas com dose de 15 Gy, 24 horas após o tratamento.

* Trabalho para ser apresentado no XXXVI Congresso Nacional de Genética e 12 Workshop Latino-americano da ALAMCTA, de 28 de maio a 12 de junho de 1990 em Caxambú - MG.